

Justificativa

Transcorreu, na data de ontem, o jubileu de ouro da Associação Amiga dos Pobres de Ribeirão Preto. Localizada na Vila Tibério, naquela cidade, essa instituição vem prestando um serviço verdadeiramente cristão aos que a procura. Assim, sendo, no transcurso do seu cinquentenário de fundação, nada mais justo do que esta Casa se congratule com a entidade referida.

REQUERIMENTO N. 828, DE 1960

Nos termos regimentais, requeremos seja consignado na ata de nossos trabalhos um voto de congratulações com os Srs. George Munch e Cláudio Junqueira, por ter o primeiro conseguido o 2.º lugar, e o último o 17.º lugar no Campeonato Mundial de Voo a Vela, realizado em Butzweilerkopf, e Colônia, na Alemanha, realizado recentemente.

Sala das Sessões, aos 23 de agosto de 1960.
(a) Lot Neto.

Justificativa

Com efeito, o voleybolista George Munch um dos mais antigos e competentes esportistas de São Paulo, concorrendo na prova da Classe Standard, conquistou o segundo lugar, à frente de representantes de 25 nações, e colocando-se com pequena diferença de pontos, depois de Heniz Huth da Alemanha. Por sua vez, Cláudio Junqueira, de 22 anos de idade, o mais jovem participante de todo o torneio, colocou-se, em 17.º lugar na classificação geral, o que constitui um ótimo feito para um novato em competições internacionais, onde se medem veteranos e experimentados, com longos anos de prática assídua e constante.

A Fundação Santos Dumont, que prestou assistência material e técnica aos voleybolistas brasileiros participantes do campeonato mundial promoveu, juntamente com a Federação Brasileira de Voo a Vela, uma homenagem, como justo reconhecimento e júbilo pelo feito de nossos aviadores, o que enaltece o nome do Brasil e o coloca, em mais uma competição esportiva, nos primeiros lugares de classificação mundial.

Assim também o povo de São Paulo, através de seus representantes nesta Casa e por meio do presente, manifesta sua sincera homenagem àqueles dois valerosos esportistas brasileiros.

REQUERIMENTO N. 832, DE 1960

Tendo transcorrido dia 23 de agosto o cinquentenário da fundação da Escola Normal "Puríssimo Coração de Maria", de Rio Claro, requero, ouvido o Plenário, se consigne na ata de nossos trabalhos voto de congratulações pela efeméride.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 1960.
(a) José Felício Castelhano

Justificativa

A Escola Normal "Puríssimo Coração de Maria", tradicional estabelecimento de ensino de Rio Claro, comemorou dia 24 de agosto, seu cinquentenário de fundação. Durante esse lapso de tempo a escola tem formado gerações de educadores que hoje prestam relevantes serviços à causa da educação e ensino no país. Muitos de seus alunos conseguiram notabilizar-se mercê de suas qualidades intelectuais e da excelência dos ensinamentos recebidos. A escola merece o respeito, não só dos rioclarenses, mas do povo paulista. Consignando nossa alegria pela efeméride, cumprimentamos a direção da escola, seu corpo docente e demais colaboradores, na certeza de que o estabelecimento prosseguirá dando a São Paulo e ao Brasil mais educadores, para a tarefa grandiosa do ensino.

REQUERIMENTO N. 834, DE 1960

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado, nos Anais dos nossos trabalhos, um voto de congratulações pela passagem do "Dia do Alfaiate", cuja data, designada por esta Assembléia, transcorre no dia 6 de setembro, dando-se ciência da deliberação desta Casa à União dos Alfaiates do Estado de São Paulo e à Associação Beneficente dos Alfaiates do Estado de São Paulo.

Sala das Sessões, 31 de agosto de 1960.
(a) Vicente Botta

REQUERIMENTO N. 836, DE 1960

Sr. Presidente.

Requero seja consignado na Ata de nossos trabalhos um voto de congratulações com o povo e a "Associação de Ensino de Ribeirão Preto", pela instalação e funcionamento, no próximo ano, da Faculdade de Direito "Clevis Bevilacqua", nessa cidade, dando-se ciência àquela entidade do decidido por esta Casa.

Sala das Sessões, 31 de agosto de 1960.
(a) José Costa

Justificativa

A Associação de Ensino de Ribeirão Preto, entidade que congrega um grupo de dedicados batalhadores da disseminação do ensino e do aprimoramento à cultura nessa cidade, acaba de lavar mais um tanto em favor da sua causa.

Trata-se da instalação, no próximo ano, da Faculdade de Direito local que virá, assim, aumentar o número das Casas de Ensino Superior de Ribeirão Preto.

As providências para a realização desse intento já foram tomadas, tendo mesmo, o Ministério da Educação, recebido os papéis indispensáveis a sua efetivação.

Lideram este magnífico movimento os ilustres professores Electro Bonini e Gentil Gomide de Castro, tidos representantes do Magistério da minha cidade.

A "Associação de Ensino de Ribeirão Preto", mantenedora da Faculdade em questão, já está providenciando a formação de corpo docente capaz para esse elevado mister.

Para tanto, já foi convidado para dirigir essa Faculdade o Excmo. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara local, dr. Romeu Coltro, tendo atendido ao convite.

Nestas condições, nada mais justo que esta Casa se congratule com o laborioso povo de Ribeirão Preto e a instituição referida.

REQUERIMENTO N. 837, DE 1960

Sr. Presidente

O desembargador João Marcelino Gonzaga recebeu, na tarde de ontem, consagrada homenagem de seus pares, no Tribunal de Alçada, do Ministério Público, dos advogados e do funcionalismo do Poder Judiciário.

O ilustre homenageado acaba de completar 37 anos de judicatura e 25 anos de permanência no Tribunal de Justiça.

A efeméride, com efeito, é das mais significativas. O desembargador Marcelino Gonzaga é agora o juiz que por mais tempo já ocupou uma cadeira no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Toda a sua vida tem sido voltada, inteiramente, para a profissão que abraçou, destacando-se sempre pelos seus dotes de coração, de cultura e de notável formação jurídica.

Eloquentes foram as manifestações de apreço que lhe foram ontem tributadas durante a sessão solene realizada no salão pobre do mais alto Poderio estadual.

Falando em nome da classe dos advogados, o Professor Néze Azevedo, em expressão feliz, afirmou que "os advogados sempre acompanharam com o maior interesse a atuação do juiz Marcelino Gonzaga, nela vendo um modelo a ser imitado, do juiz que, a par de sólidos conhecimentos científicos, tem um senso profundamente humano da realidade social".

A carreira do desembargador Marcelino Gonzaga iniciou em 1923, em Campinas. Daí veio para a capital, como juiz substituto, e depois, como titular, transferiu-se para Apiaí, Pirajuf, Moji Mirim e, em 1931, para a 7.ª Vara Cível da Capital.

Está no Tribunal de Justiça desde 1935, tendo ocupado, ainda, os cargos de corregedor-geral, 2.º e 1.º vice-presidente e no biênio 1958-1959, ocupou a chefia do Poder Judiciário.

Esse é o vulto impar da magistratura paulista que honra sobremaneira as tradições maiores do nosso Tribunal de Justiça.

Não podia faltar, também, a homenagem da Assembléia Legislativa ao preclaro magistrado.

Assim, diante do exposto,

Requeremos a inserção na ata dos nossos trabalhos de um voto de congratulações com S. Exa. o Senhor Desembargador João Marcelino Gonzaga pelas justas homenagens que lhe estão sendo prestadas pelo transcurso de seu jubileu no Tribunal de Justiça do Estado, dando-se conhecimento dessa deliberação ao ilustre homenageado e ao Tribunal de Justiça.

Sala das Sessões, em 2 de setembro de 1960.
(a) André Nunes Júnior

REQUERIMENTO N. 838 DE 1960

Requero, nos termos regimentais, se consigne em Ata um voto de expressivas congratulações e profundo regozijo pela merecida eleição do eminente Professor Dr. A. C. Pacheco e Silva ao honrado cargo de Presidente da "Federação Mundial para a Saúde Mental".

Sala das Sessões, 5 de setembro de 1960.
(a) Camillo Ashcar

Justificação

Os trabalhos científicos do eminente Professor Antônio Carlos Pacheco Silva — uma das glórias da Universidade de São Paulo — de há muito alcançaram projeção internacional, valorizando, no estrangeiro, o alto padrão da ciência brasileira.

Autoridade indiscutível em matéria, o eminente catedrático de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e da Escola Paulista de Medicina, vem de ser eleito para as elevadas funções de Presidente da Federação Mundial para a Saúde Mental, cujo XIII Congresso Anual, realizou-se em Edimburgo, na Escócia, vem de presidir com o seu prestígio característico.

Não poderia esta Assembléia ficar alheia a tão auspicioso acontecimento, competindo-lhe aplaudi-lo. E o seu aplauso se justifica não só pela justa homenagem devida ao grande talento do Prof. A. C. Pacheco e Silva, como pelo estímulo que este Poder Legislativo deve transmitir a todos quantos se esforcem no recesso de seus gabinetes de pesquisa, por engrandecer a pátria comum.

REQUERIMENTO N. 839, DE 1960

Sr. Presidente

O jornal "A Folha" de Pinhal comemorou no dia 24 de agosto próximo passado, 30 anos de existência.

O simples enunciação da efeméride não basta, evidentemente para que se tenha uma idéia do que foram esses trinta anos de lutas em prol do bem comum.

Sob a direção do brilhante jornalista Laurindo Marques Júnior seu fundador, "A Folha" de Pinhal se inclui entre os órgãos que cumprem a risca as verdadeiras finalidades da imprensa.

Sempre voltado para as campanhas meritórias, esse jornal, legítimo orgulho da imprensa brasileira, nunca esteve a serviço de quaisquer interesses menos dignos.

É confortador para nós, representantes do povo, destacar a existência de um precioso instrumento da própria formação da consciência cívica do nosso povo.

Nessas condições,

Requero a inserção na Ata dos nossos trabalhos de um voto de congratulações com "A Folha", de Pinhal e, particularmente, com o seu fundador e diretor, jornalista Laurindo Marques Júnior, pelo transcurso do 30.º aniversário daquele jornal, dando-se conhecimento desta deliberação ao diretor de "A Folha".

Sala das Sessões, em 6-9-1960.

(a) Arruda Castanho

REQUERIMENTO N. 840, DE 1960

Nos termos regimentais, requeremos seja consignado na ata de nossos trabalhos um voto de congratulações com o Club de Cinema de Marília pela organização e promoção do I Festival Cinematográfico de Marília, a realizar-se nos dias 9, 10 e 11 do corrente, naquela cidade.

Sala das Sessões, 6 de setembro de 1960.
(a) Fernando Mauro.

Justificativa

Nos próximos dias 9, 10 e 11 do corrente, na cidade de Marília realizar-se-á o I Festival Cinematográfico, organizado e promovido pelo Club de Cinema daquela cidade, o Lions Club com a colaboração dos Poderes Públicos.

Contará o referido Festival com a presença da maioria dos atores nacionais.

O programa para as festividades conta com o lançamento de três filmes inéditos para julgamento e classificação, com prêmios em jóias como homenagem da municipalidade. O documentarista que obtiver o primeiro lugar nas classificações terá oportunidade de realizar um documentário artístico sobre a cidade, financiado pelos Poderes Públicos.

Constará também o referido Festival com a exposição de livros, inclusive com raros exemplares sobre a arte cinematográfica, e com uma exposição de indumentárias de filmes, como Orfeu do Carnaval e Na garganta do diabo e outros.

REQUERIMENTO N. 841, DE 1960

Requero, regimentalmente, seja inserido na Ata de nossos trabalhos um voto de júbilo pelo lançamento da obra "A Cór do Gosto", de autoria do Dr. Octacílio de Carvalho Lopes que recebeu o prêmio "J. de Almeida Camargo" — Cultura Geral — da Associação Paulista de Medicina e Menção Honrosa do Prêmio "Oscar Freire" da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, dando-se ciência ao homenageado.

Justificativa

Octacílio de Carvalho Lopes é autor de várias obras, destacadamente as seguintes de real expressão literária no setor da medicina: "A Surdez de Beethoven", complicações oftálmicas da sinusite maxilar — Prêmio "Moura Brasil", de 1940, da Academia Nacional de Medicina; "O Tracoma"; "O Timo"; "Harmonia dos estudos" — Prêmio "J. de Almeida Camargo", de 1944, da Associação Paulista de Medicina; "Monografias Oto Rino Laringológicas" — Prêmio "Eduardo de Moraes", de 1952, da Academia Nacional de Medicina; "... E a dieta doutor"; "Reminiscência de um Médico da Roca"; "A Vocação Médica" e, finalmente, o último trabalho de real expressão literária no setor médico — "A Cór do Gosto" — prêmio "J. de Almeida Camargo" da Associação Paulista de Medicina e Menção honrosa do Prêmio "Oscar Freire", da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo.

Sala das Sessões, em 5 de setembro de 1960.

(a) Farabulini Júnior.

REQUERIMENTO N. 842, DE 1960

Requero à Assembléia Legislativa do Estado seja consignado, nos anais da Casa, um voto de louvor pelo cinquentenário do Esporte Clube Corinthians Paulista, desta capital.

Sala das Sessões, 9 de setembro de 1960.

(a) Dante Perri

Justificativa

O Corinthians, como todos o conhecem, ou, mais formalmente, o Esporte Clube Corinthians Paulista, desta capital, patrono de dezenas de outros, com o mesmo nome, espalhados pelo Interior do Estado e do País, não é sómente um clube de futebol. É isso sim, uma instituição que honra e engrandece o Estado de São Paulo e que tanto tem contribuído para o prestígio do Brasil, no estrangeiro, já que não se pode negar (porque é evidente) a soma grandiosa de feitos do esporte nacional, em outros países do mundo, sendo em evidência o nosso.

Fundado em 1.º de setembro de 1910, ao tempo em que o futebol era praticamente privilégio britânico e quando por aqui excursionava o Corinthians inglês, em homenagem a este, adotou o seu nome.

De início, composto de um pequeno grupo de operários, congrega, hoje, uma família de quarenta mil associados, de todas as classes sociais e é proprietário de um patrimônio de um bilhão e quinhentos mil cruzeiros. Além desse patrimônio, que é o resultado de muitos anos de administrações sãs, detem outro — este de valor inestimável, que é a sua galeria de tacas e troféus, entre os quais sobressai o de Campeão do Centenário da Independência, juntamente com os de Campeão do IV Centenário Paulista e Tri-Campeão Paulista, por três vezes.

Sob sua bandeira se abrigam grandes equipes de várias modalidades de esporte: voleibol, hóquei, natação, malha, atletismo, tenis de mesa, bola ao cesto (de que é campeão várias vezes) e futebol amador.

É, por todos esses títulos, denominado, com muita propriedade, "o mais querido do Brasil". Pelo que propomos o voto de louvor requerido.

REQUERIMENTO N. 844, DE 1960

Requero, nos termos regimentais, a inserção, na ata de nossos trabalhos, de um voto de congratulações pela posse do major Olímpio de Oliveira Pimentel como sócio da Sociedade Paulista de História de Medicina, no dia 5 do